Ano 61.º—Numero 6:194—Sabado, 14 de setembro de 1912

# Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

## No brazil

O ministro da agricultura do Brazil assinou com as companhias Navigazione generale, L'loid italiano, Lá Veloce e Italia um contrato para o estabelecimento de uma linha, especial e exclusiva, de vapores entre a Italia e o Brazil, mediante a subvenção de sessenta contos de réis por viagem de ida e volta. A assinatura deste contrato é um facto importante. Demonstra da parte do governo brazileiro uma iniciativa que tem todo o carater duma escolha entre os imigrantes estrangeiros. E' desse aspeto que deriva para nós um perigo que é urgente definir e procurar conjurar.

Porque escolheu o Brazil o italiano para os trabalhos de que necessita? Tres paizes, sobretudo, enviam emigrantes para o Brazil. E' a Alemanha, é a Italia, é Portugal. O Brazil não é muito afêto ao alemão. E' a consequencia duma distinção de raças, que faz com que um povo de origem latina não se identifique com representantes de outra raça, ao mesmo tempo que os alemães, por maior que seja o seu empenho em se adaptarem ao meio, pela mesma razão o não consigam? O facto é que os alemães pesam já muito nos Estados do sul, sobretudo em Santa Catarina, onde quasi inteiramente dominam.

Portugal deveria ser o paiz que melhor fornecesse ao Brazil a atividade dos seus filhos. Mas o emigrante portuguez necessariamente cede terreno perante os concorrentes das outras nações. O motivo é bem simples e conhecido. Os portuguezes que vão para o Brazil são na sua maioria analfabetos; e como é possivel vencer nas lutas da concorrencia, nos nossos tempos de tão intensa civilisação, não sabendo ler nem escrever, isto é, não dispondo dos imprescidiveis recursos de instrução que permitem um trabalho fecundo nas manifestações da inteligencia?

Inteiramente desprovido de tais recursos, o portuguez não pode ser aproveitado senão como animal de carga e por isso, em face de concorrentes que possuem os recursos que a ele lhe faltam, tem de ir fatalmente sendo posto de parte, como já tão evidentemente se reconheceu.

Por exclusão de partes, o italiano tinha de ser o preferido. Pertence á grande familia latina, é trabalhador, possue a indispensavel instrução. A indicação dos factos presidiu certamente á resolução do governo brázileiro, facilitando a emigração italiana, porque o Brazil está já cheio de italianos, podendo dizer se que no Estado de S. Paulo se fala mais o italiano do que o portuguez, de tal forma na sua população se introduziram os filhos desse paiz.

Se até agora o italiano ía ganhando terreno sobre o portuguez, daqui em deante o seu avanço será muito maior; e, se o governo portuguez não concentrar no assunto as suas atenções, dentro em pouco fatalmente, inevitavelmente a imigração portugueza para o Brazil deixará de ser possivel.

Tomemos os factos como eles são. A imigração portugueza para o Brazil é um facto. Constitue um recurso para as nossas populações. E' admiravel campo de ação para as nossas energias. Que a emigração deixasse de se efetuar por Portugal se tornar uma terra que a todos os seus filhos assegurasse o bem estar pelo trabalho, não sendo necessario saír da patria para manter a existencia, seria otimo. Mas que Portugal continue a não poder abrir largo campo á iniciativa de todos os portuguezes, a não dar trabalho a todos os seus braços, e que ainda se feche a essa legião de portuguezes o campo longinquo em que podem exercer essas energias e empregar esses braços, é sem duvida pessimo e não poderá senão dificultar ainda mais a precaria economia nacional.

Em presença, pois, deste perigo, ao governo incumbe evital-o, com a aplicação dos meios que devem prevenir a sua eventualidade. A questão é de instrução. O portuguez é posto de lado porque não sabe ler. Pois bem! Urge ensinar a ler todos os filhos do povo. E' uma das principais missões da Republica, que representa o cumprimento de um alto dever civico. Ensinar a ler é incutir nos cidadãos a consciencia dos seus direitos. No caso de que nos ocupamos é tambem garantir-lhes a vida.

Ha uma concorrencia? Coloquem os portnguezes em condições de egualdade com os concorrentes que lhes aparecerem. Logo que tal suceda, tudo assegura que o escolhido será ele, pelas muitas razões de preferencia que no Brazil militam em seu favor.

**A Cepital.**

## Bandas regimentais

Parece que vão ser tiradas a diferentes corpos as bandas regimentais, que passarão para as sédes das divisões.

Medida economica? Por certo é isso o mobil da resolução.

Entretanto não nos parece que daí resulte uma tão grande economia que valha a pena o sacrificio da sua extinção.

A camara municipal vai representar para que a do 24 de infantaria continue em Aveiro.

= A fim de regularisar nas bandas a entrada dos musicos supranumerarios existentes e dos que, de futuro, passarem a esta situação, foram enviadas a todos os comandantes das divisões circulares notificando a suspensão do sistema de promoções até agora seguido, bem como as novas disposições regulamentares para essa promoção

## Movimento militar

Saíu já de Aveiro o primeiro contingente de forças militares para os exercicios de repetição.

Cêrca das 16 horas de 2.ª feira, largou do quartel de Sá todo o regimento de cavalaria 8, que percorrerá uma extensa zona, em evolução, e ia assim organisado:

Comandante do grupo, major Carvalho; ajudante, alferes Mesquita; estado-maior, medico dr. José Soares; capitão veterinario, João Lino e tenente Mascarenhas;

Comandante do 2.º escuadrão, capitão Pinto Soares com 3 pelotões do comando dos tenentes Cunha e Costa, Paulo Teixeira e Rebelo; serrafila tenente Porto; 2.º esquadrão, comandante, capitão Leiria; dois pelotões com os tenentes Veloso Cifka Duarte; serrafilas tenentes Peixoto, Oliveira e Hintz.

As forças devem recolher ámanhã.

No dia imediato deve sahir o regimento de infanteria 24, que se concentrará em Agueda no dia 18, em Estarreja no dia 20 e regressará aos seus quarteis no dia 21.

## Serviços municipais

Está em Lisboa, para onde seguiu ha dias, o sr. Luis de Brito Guimarães, presidente da Camara municipal deste concelho.

Foi sua ex.ª com tenção de resolver varios assuntos de interesse local, que a seu tempo virão a lume, e, na sua qualidade tambem de membro da «Junta de obras da barra,» para regularisar as condições do contrato dum emprestimo com a Caixa-geral dos depositos, destinados a obras de modificação das mais condições em que muito se encontra a barra e ria.

O ilustre veriador tem muito adeantados os trabalhos de que se encarregou, e tudo nos leva a crêr que os levará a cabo de bem.

## Museu regional de Aveiro

Entre o grande numero de visitantes dos ultimos dias contam-se os srs. Freitas Gazul e D. José Pessanha. Este ultimo que em julho do ano passado veio a Aveiro em comissão oficial afim de informar o governo sob a possibilidade de se organisar o novo museu exarou as suas impressões por esta forma no livro das visitas:

«Para a divulgação tão necessaria do culto da arte muito devem concorrer os museus regionais. Por isso condeno a centralisação de todos os objetos artisticos nos museus das principais cidades e aplaudo calorosamente a fundação de pequenos museus provinciais como este de Aveiro, que tanto deve já a competencia e á dedicação de Marques Gomes.

Aveiro, 10 de setembro de 1912..—D. José Pessanha.»

## Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Etelvina Amelia Teixeira da Costa, D. Emilia das Dores Ferreira, e os srs. José Ferreira Pinto de Souza, dr. Mario Esteves e Pompeu de Melo Cardoso.

Amanhã, as srs.as D. Alice Mendonça da Naia e Silva, D. Angelica Temudo e o sr. padre Manuel Ferreira Pinto de Souza.

Alem, a sr.ª D. Maria Capitolina Cardote Freire e o sr: Luiz Pereira Martins.

Depois, a sr.ª D, Izaura de Vilhena de Almeida Maia Ferreira e os srs. João da Maia Romão e Francisco Daniel de Araujo Abreu Barros Bacelar.

◆ A sr.ª D. Helena Simões de Melo Rego, esposa do sr. dr. Orlando Rego, advogado na capital, deu ali á luz uma creança do sexo masculino, que foi registada com o nome de Jorge Simões de Lima Melo do Rego.

◆ Realisou-se, no Porto, o casamento da sr.ª D. Amelia Vidal, gentil filha do professor do liceu, nosso patricio, sr. Angelo Vidal, com o sr. José Ferreira da Silva, de aquela cidade e empregado comercial ali.

Foram testemunhas a sr.ª D. Alice Vidal de Magalhães, irmã da noiva, e os sr. Angelo Vidal, dr. Alfredo Coelho de Magalhães, cunhado da noiva, e o sr. engenheiro Mangeon, cunhado do noivo.

NOS BALNEARIOS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. Alberto Souto, Joaquim Soares, Mauricio Nahon, José Lebre de Magalhães, D. Francisco de Almeida, Armando Costa, Luiz Antonio e esposa, Domingos Martins Vilaça e esposa, Manuel Firmino e Fernando de Vilhena Ferreira.

◆ Seguiu com sua familia para S. Jacinto, o sr. João Maria Pereira Campos, guarda-livros do *Asilo-escola-distrital*.

◆ Com seus sobrinhos chegou ao Farol a sr.ª D. Eduarda Ribeiro.

◆ Está na Torreira o sr. dr. Artur Valente e José Maria Dias Pereira.

◆ Seguiu para Espinho a familia do conceituado industrial desta cidade, sr. José Augusto Ferreira.

◆ Com sua esposa está na Torreiru o sr. Francisco José de Rezende, bemquisto comerciante na capital.

◆ Está na Gafanha com sua esposa e filha o sr. Luiz Antonio da Fonseca e filha.

◆ Vem para ali passar algum tempo com seus filhos a sr.ª D. Laura Regala de Mendonça viuva do malogrado administrador de Cabeceiras, sr. João Augusto de Mendonça Barreto.

◆ São esperados no Farol, na proxima semana, o sr. Augusto de Matos e sua esposa.

◆ De visita esteve ali o antigo deputado, sr. Francisco de Almeida e Brito.

◆ Já ali regressou com sua familia, o sr. Jacinto Agapito Rebocho.

◆ Regressou de Entre-os-rios, onde estava a uso das aguas, o sr. Carlos Mendonça, empregado da «Caixa-economica-aveirense».

VISITAS:

Em serviço de fôro esteve em Aveiro o nosso presado amigo, sr. dr. João Elisio Sucena, advogado em Agueda.

◆ De visita á familia do dr. Mendes Corrêa, esteve em Vagos o sr. Antonio Ramos, capitalista, de Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhas, e o sr. dr. Eduardo Burnay.

◆ Retirou já com sua esposa e filha, da Borralha onde esteve alguns dias o sr. Garcia Sagastume, ministro da Argentina, que dali visitou os logares mais pitorescos, a pateira de Fermentelos, a Mata de Serem etc. levando de tudo uma impressão agradavel.

EM VIAGEM:

Chegou de Lisboa á sua casa do Seixal o bemquisto negociante sr. Antonio de Assunção.

◆ Seguiu para Salamanca o sr. João da Silva Salgueiro.

## Capitão João de Almeida

O sr. capitão João de Almeida, heroe dos Dembos, pediu para se justificar, perante a legação em Londres, das acusações de que tem sido alvo, por não poder abandonar, neste momento, a casa inglêsa de que é gerente.

O sr. ministro da guerra não atendeu, porem, o pedido, que lhe foi feito por intermedio do sr. Machado dos Santos.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

## Professores provisorios

O *Diario do-governo* publicou agora o seguinte aviso, que julgamos conviniente tornar quanto possivel conhecido:

A fim de facilitar, quanto possivel, a escolha dos professores provisorios que porventura venham a ser precisos, no proximo ano letivo, para a substituição de professores efetivos ou em consequencia do desdobramento de classes em termos paralelos, são por este meio convidados todos os individuos que se julguem nas condições legais e pedagogicas indispensaveis para o bom desempenho daquele serviço, a enviarem até ao dia 30 do corrente, inclusivé, aos reitores dos liceus onde pretendam ser colocados, a nota da sua pretensão, acompanhada de todos os documentos que possam justificar a proposta para a sua nomeação como professores interinos. As condições de preferencia a que devem ser subordinadas as propostas para professores provisorios dos liceus, são apenas as seguintes:

1.º Candidatos aprovados em concurso para o magisterio secundario e que não tenham colocação definitiva, ou individuos habilitados com o curso de habilitação para o magisterio secundario do Curso superior de letras, que estejam nas condições do artigo 18.º do decreto n.º 5, de 24 de dezembro de 1901, ou individuos habilitados com o curso de habilitação do magisterio secundario de matematicas, sciencias fisico-quimicas e historico-naturais e desenho, que estão nas condições do artigo 4.º do decreto de 3 de outubro de 1902 ou do n.º 2.º do decreto de 6 de janeiro de 1912.

2.º Individuos que os conselhos escolares entendam propôr, e que pela sua pratica na regencia interina de disciplinas do ensino liceal, competencia pedagogica, habilitações scientificas ou quaisquer outras circunstancias dêem sólidas e seguras garantias de bem servir o ensino secundario.

Para os devidos efeitos, e por ordem superior, se faz tambem saber que o ex.mo ministro do interior não nomeará nenhum candidato proposto que seja oficial do exercito, ainda que seja já exercendo o magisterio em outro qualquer estabelecimento de ensino dependente desta direção geral. Com relação á escolha dos professores provisorios, necessarios para a substituição dos professores efetivos ou pelo desdobramento das classes em turmas paralelas no liceu feminino Maria Pia, manda inda o ex.mo ministro do interior que se cumpra rigorosamente o disposto na portarla de 17 de novembro de 1911.

Direção geral da instrução secundaria supersor e especial, em 11 de setembro de 1912.—O diretor geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso.*

## Favor proteção e apoio

Resa assim um artigo do *Heraldo de Vigo* em resposta a uma longa carta que o emigrado conde de Penela a lume no *Jornal de noticias*, do Porto, e contra a qual aquela gazeta protesta:

Tal carta é desde principio a fim, uma constante injuria, um tremendo insulto á nação espanhola. Nem a Historia respeita, o emigrado lusitano, que, perseguido no seu país, achou em terra espanhola *favor, proteção* e *apoio*. Com uns pedaços de historia, que alinhava a seu modo, chega a deduzir a afirmação tremenda de que a Espanha é uma nação rapace.

Não comentamos. Limitamo-nos a sublinhar aqueles termos que nos servem de epigrafe e que se incluem no violento protesto da gazeta espanhola contra a perlenga do emigrado politico português.

São a espressão da verdade esses termos. O governo espanhol, com grave ofensa dos direitos das gentes e ultrage dos seus deveres, concedeu, efetivamente, aos traidores portuguêses, *favor*, *proteção* e *apoio*.

## Movimento local

**Anotações do passado (1911)**—*Dia 14 de setembro.*—O rapido da noite chega com um atraso de hora e meia por a maquina se ter avariado na estação de Pombal.

*Dia 15.*—Tem extraordinaria saída o sal, que é vendido a reis 45$000 o barco.

*Dia 16.*—Nas praias do litoral ha excelentes lanços de pesca e principalmente sardinha.

*Dia 17.*—Um trabalhador do caminho de ferro do Vale do Vouga morre esmagado perto da estação de Agueda.

**A vida no mar.**—O dia de 4.ª feira ultima contribuiu para o já longo rosario das grandes desgraças sucedidas no mar com um desastre que produziu a perda duma vida, a dum pobre pescador, com ferimentos em mais doze dos seus capanheiros.

O barco da companha *Ressuscitada de Nossa Senhora da Saude*, propriedade da empreza Silva & c.ª, apanhou, á ida para o mar, uma vaga que o levantou a grande altura e da qual caíu pesadamente no espaço que mediava entre aquela e uma outra onda alterosa que o varreu e afundou.

Caíu gente ao mar, que naquele ponto formava um curveiro, e de entre os que nadavam para terra sucedeu encontrar-se Adelino Cirilo, da Gafanha, que, não conseguindo aguentar-se na corrente, foi por ela arrastado para longe, onde perdeu a vida.

Da terra acudiu logo um chichôrro que conseguiu salvar a maior parte, mas não aquele infeliz, que era casado e tinha uns cinco filhos pequenos. Ficaram na mais descaroavel miseria.

Houve ainda uns doze feridos, uns nos braços, outros nas pernas, etc., mas os ferimentos não são de importancia.

Aquele desgraçado é que foi victima do maior mal, e não apareceu ainda o seu cadaver, que é procurado por toda a costa, do sul a norte.

Foi um dia de luto para a Costa-nova. O mar, posto que picado, não era ainda assim muito de temer. O que deu causa á catastrofe foi sair da praia fóra da maré e apanhar, portanto, aquelas vagas num momento em que não era de esperal-as tão juntas.

◆ Ante-ontem á tarde, por virtude de haver jantado e ir banhar-se em seguida á ria, pereceu, ali, no Canal de S. Roque, por congestão, o soldado 36 da primeira c.ª do primeiro batalhão de infantaria 24, Alfredo Nunes da Mata, natural do Bunheiro, concelho de Estarreja.

**Boletim oficial.**—Foi nomeado administrador do concelho de Arouca o sr. Arnaldo de Brito Portas, que já tomou posse do cargo.

◆ Foram respetivamente transferidos para Oliveira do Bairro e para Sever do Vouga, os srs. Manuel Gomes Tonante Novo e José Pedro Soares de Melo, ambos fiscais dos impostos.

**SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO. — Deixaram-se atrazar, por motivos que respeitamos, alguns dos cavalheiros a quem temos enviado os recibos das suas assinaturas. O facto importa prejuiso a esta administração alem da complicação que nos causa á regularidade da nossa escrita.**

**De novo vamos enviar esses recibos conjuntamente com os que findam por esta ocasião os seus trimestres. A todos rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem agora, pois temos tambem de honrar os nossos compromissos.**

**Não nos sendo possivel, por enquanto, enviar da mesma forma os recibos dos srs. assinantes da Africa e Brazil, a esses rogamos o favor de fazerem desde já o pagamento dos seus debitos, a todos agradecendo desde já a aquiescencia ao nosso empenho.**

**Pelas praias.** — O Farol, a Costa-nova e a Torreira estão *au grand complet*. Todas ou quasi todas as casas tomadas, visitando-as diariamente numerosas pessôas, principalmente ás duas primeiras, para as quais os meios de transporte mais facilitam a visita.

No Farol as reuniões dançantes na Assembleia atingem por vezes um consideravel numero de senhoras. Nos dias *oficiais*, que são os domingos, as terças e as 5.as feiras, o amplo salão quasi se enche.

Ante-ontem estiveram tamtambem ali os srs. deputado Alberto Souto e Joaquim Soares desta cidade, José Lebre de Magalhães, Manuel Firmino e Fernando de Vilhena Ferreira, da Costa-nova, constando-nos que amanhã voltarão e com eles alguns outros cavalheiros, cujo concurso abrilhanta as lusidas *soirées*.

Trata-se de realisar ali algumas interessantes *matiuées*.

**Canal de S. Roque.**—A folha oficial publicou ante-ontem um decreto declarando de utilidade publica e urgente a expropriação de varios terrenos no concelho de Aveiro, para construção do prolongamento de uma linha de serviço da estação do caminho de ferro desta cidade ao Canal de S. Roque, trabalhos que já começaram e que vão felizmente adeantados.

**O sal.** — Tem os marnotos continuado a extrair sal das eiras. A *safra* deve prolongar-se emquanto o tempo o permitir, mas o valor do genero não deminue e ha de subir, naturalmente, lá para novembro e desembro.

Atualmente regula por reis 100$000 o barco.

A exportação do sal marinho nos ultimos sete mezes de este ano acusa um decrescimo de 19:103$000 reis do valor em relação a igual periodo do ano passado.

**Os espartilho.**—Tem-se dito do espartilho todo o mal possivel, atribuindo-se-lhe a responsabilidade de variadas doenças do estomago, coração e mesmo de diateses nervosas que tanto afligem as senhoras. Pois agora aparecem dois medicos de Berlim, exaltando as qualidades do espartilho, ao qual atribuem numerosas curas de gravissimos casos de paralisia do torax, tendo-o até como um grande inimigo... da tuberculose.

As opiniões dos medicos em todos os tempos se chocaram. São como as dos advogados em questões de fôro, as das mulheres em questões do amor, etc., etc. Vão lá entendêl-os.

**Contribuições.** — A contribuição industrial rendeu no ultimo ano economico, no continente e ilhas adjacentes, 2.627:900$612 reis, mais 628:921$981 reis do que no ano economico anterior, tendo as companhias fabris pago a importancia de 83:736$704 reis, isto é, mais 10:523$814 reis do que no ano anterior; e os funcionarios publicos, a de por meio de guias, 122:292$226 reis, mais 10:191$267 reis do que no ano anterior.

**Matriculas nos liceus.**—A direção geral de instrução secundaria, superior e especial, expediu uma circular aos reitores dos liceus, determinando que, de harmonia com o artigo 17.º do decreto de 2 de agosto de 1911, deve exigir-se certidão de vacina a todos os alunos que pela primeira vez se matricularem.

**Estradas.**—Vão-se adeantando os trabalhos de construção da nova estrada do Farol á Costa-nova. Não é já para este ano, mas proseguem os trabalhos e deve prestar excelentes serviços na epoca balnear de 913.

**O recenseamento da população.**—Está concluido o recenseamento geral da população, procedendo-se agora á revisão da estatistica, devendo publicar-se na proxima semana os resultados definitivos desse serviço.

A população de Portugal é superior a 6 milhões de habitantes, apesar da emigração se elevarr no periodo decorrido de 1900 (ultimo censo) até dezembro de 1911, a 384:000 pessoas.

Contaria hoje Portugal almas 6.400:000 se não fôra este *deficit* da nossa população, *deficit* que vai numa escala ascendente terrivel.

**Novo pàroco.**—Tendo o sr. dr. Alexandre José da Fonseca, por imerecidas desconsiderações, renunciado ao cargo de prior e arcipreste de Vagos, foi nomeado para esses logares o sr. padre Basilio Jorge Ribeiro, que já assumiu aquelas funções.

E' um sacerdote inteligente e muito considerado.

**Frutas.** — Vae ser publicado um decreto permitindo que seja aplicado ás frutas do arquipelago de Cabo-verde, exportadas para a metropole em navios estrangeiros, o mesmo beneficio pautal que essas frutas gosam quando transportadas em navios portuguezes, visto que estes, a maioria das vezes, por excesso de carga, as deixam de receber no porto de S. Vicente, com grande prejuiso daquele comercio, que é importante.

O governo usará, para a publicação do decreto, da faculdade que lhe concede o artigo 87.º da Constituição

**Filatelia.**— Os colecionadores e vendedores de estampilhas do correio redobram exforços para aumentarem as suas coleções.

Formou-se ha pouco um sindicato para adquirir por junto as reservas existentes na Casa-da-moeda, e assim, com o fim de lhes satisfazer o desejo, de que resulta uma importante sôma para o Estado se vai fazer a arrematação.

A venda dos selos coloniais, para coleções, feitas em agosto ultimo, naquele estabelecimento, rendeu 1.129 escudos.

**Universidades.**—O sr. ministro do interior resolveu manter a portaria de 14 de outubro de 1911, do sr. João Chagas, mandando: que as propinas dos alunos do periodo ordinario sejam divididas em duas prestações; que a matricula desses alunos e a sua inscrição nas diferentes Faculdades e escolas sejam feitas nas secretarias gerais das respetivas universidades e, quanto aos alunos do periodo transitorio, continuarão pagando as propinas que pagavam pelo antigo regimen e a sua matricula far-se-ha nas secretarias especiais dos respetivos estabelecimentos de ensino, sendo, porém, os sêlos de propina vendidos nas secretarias gerais das universidades.

**Colegio estrangeiro.** — Madame Morimont Sealva, antiga professora do *Anglo-portuguese-collége*, fundou no antigo *Colegio das ursulinas*, em Coimbra, uma nova casa para educação de meninas com o nome que nos serve de epigrafe.

A longa pratica do ensino e da direção duma casa como esta que mad^me Morimont Sealva possue, as excelentes condições em que o colegio se mantem, são garantia mais que suficiente para o bom exito dos seus exforços.

Recomendamos o *Colegio-estrangeiro* como casa de educação digna de ser recomendada.

**Costa de Portugal.**—Pelas estações superior de marinha, vae ser organisada uma missão hidrografica, composta de oficiais de marinha hidrografos e de outros com longa pratica daqueles trabalhos, afim de levantar a carta de toda a costa de Portugal e proceder a rigorosos estudos hidrograficos na mesma costa.

**Em torno do distrito.**— Quando no domingo ultimo á tarde, Maria Rosa, do Picôto, de Cucujães, regressava a casa, surgiu-lhe dum silveiral, onde se tinha escondido, um tal Artur Moreno, pedreiro, que, armado de uma foice roçadoira e sem causa justificada, lhe vibrou sobre o braço direito um golpe extenso, fugindo em seguida.

No arraial da Senhora das Febres, em Perrães, travou-se uma violenta desordem entre alguns individuos daquele logar e do Silveiro, trocando-se cacetadas, tiros de revólver, facadas, etc.

Alguns dos desordeiros estão feridos gravemente.

Manifestou-se incendio, em Sôza, no predio em que habita o sr. Pedro Imaginario, incendio que teve principio numa mêda de palha, que ardeu toda, comunicando-se ao predio que sofreu tambem prejuizos.

Os socorros foram prontos e só por eles se evitou que o fogo fôsse muito alem.

**Contra a tosse.**—Recomendamos o *Xarope peitoral James*, unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

# Pela independencia da Patria

Num jornal lisbonense pugnava alguem pela imediata realisação de obras de fomento, relegando para segundo plano a reorganisação militar do país.

Em resposta a esse parecer, formulou o major de artilharia, Sá Cardoso, chefe do gabinete do ministro da guerra, uma serie de judiciosas considerações, das quaes reproduzimos as seguintes:

—Eu não sou de forma alguma contrario — diz aquele ilustre oficial — ás medidas de fomento, mas muito longe estou de preterir a necessidade urgente de nos prepararmos militarmente para a defêsa do país pela necessidade de construção de estradas, de completar a nossa rêde de ferroviaria e de resolver o grave problema da crise operaria.

«Quem se afoitará a afirmar que dentro dêstes dois anos proximos a Europa não se envolverá numa formidavel guerra internacional? E quem nos garantirá que numa ocasião que ninguem suspeita, e que poderá ser ámanhã ou depois, Portugal não será investido pelo inimigo que a todo o instante procura pretexto para o fazer?

«Completar a rêde ferro-viaria, construir estradas, tudo isso é esplendido na verdade, tudo isso é evidentemente necessario, mas de que nos servirá toda essa viação acelerada, toda essa vasta rêde de magnificas estradas se não temos as forças precisas para as defender e assegurar? Quando ámanhã nos vissemos numa conflagração européa—como nos havemos de vêr indubitavelmente — sem podermos contar com a nossa aliada, entreguês a nós proprios, contando apenas com as nossas forças, eu queria vêr a cara do autor do artigo vendo o inimigo atravessar essas nossas belas estradas sem dificuldades, sem encontrar séria resistencia na sua marcha.

Não, não pode ser, não deve ser assim. Assegurar a sua defêsa é a primeira obrigação dum país que quer ser livre e prosperar. Sobrepôr ás medidas de defêsa as medidas de fomento é um mal das democracias, que, não pensando em atacar, não pensam em se defender.

**O nosso exercito, tal como está, não oferece nenhuma segurança ao país**

Despezas improdutivas chama o articulista ás despêsas que se fazem com os exercitos. São-no, com efeito, mas só na aparencia, enquanto não chega a ocasiãa de se precisar dos seus serviços. Fazme lembrar um caso passado com Francisco Palha, emprezario da Trindade.

Andava ele passeando no palco com um amigo quando, vendo um bombeiro a dormir sobre um banco, disse a quem o acompanhava: «aquele está ganhando o meu dinheiro sem fazer nada». O bombeiro, ouvindo, retorquiu logo: «mal irá a v. ex.ª se eu tiver de fazer alguma coisa».

Se o país relegasse para segundo plano o exercito, eu entendia que não valia a pena dar sequer os 40:000 contos para a reorganisação militar. Ainda mais: serei de opinião que não se deveria continuar gastando os 10:300 contos anuais com o exercito. Entendia que se deveria licenciar todo o exercito e aplicar esses 40:000 contos e mais os 10:300 contos anuais em favor do fomento nacional.

E' chegada a hora de se dizer toda a verdade ao país. O nosso exercito, tal como está, não oferece nenhuma segurança á nossa nacionalidade.

A nossa materia prima—o soldade — é exelente; mas de que servem todas as suas qualidades de disciplina, de resistencia, de bravura e de ousadia, todo o seu acendrado patriotismo se não o podemos armar como convem.

**Preparemo-nos para a defêsa, para que possamos ter a certeza de que tudo quanto fizermos é para uso dos portuguêses**

Temos homens e espingardas, mas não temos mais nada; não temos navios de guerra, não temos equipamento, não temos reservas de munições para artilharia, nem para infantaria. As nossas fabricas não produzem o que é preciso roduzir.

Se os 36:000 recrutas estivessem em manobras ao mesmo tempo não haveria equipamento para todos. Calcule-se quais serão as dificuldades para o ano em que haverá 60:000 homens em manobras.

E' preciso expôr desassombradamente e com clareza a situação ao país para que ele compreenda quão indispensavel é a verba de 70:000 contos que se reclama para a reorganisação conjunta do nosso exercito de terra e da armada.

Com essa verbo podemos dizer no mar ao inimigo: «Alto! Daqui já não passais!»; fortificaremos convenientemente Açores e Madeira; poremos em condições as nossas fabricas de material de guerra; poderemos pôr em armas 150:000 homens. E quando pudermos pôr em pé de guerra 150:000 homens, poderemos então descançar e trataremos tranquilamente do fomento da nação.

Só então teremos a segurança de que tudo o que fizermos é para uso dos portuguêses.

São estas considerações em que todos os portuguêses, sem feitio para escravos ou lacaios de estrangeiros teem de fixar, recordando-as a cada instante.

# Nos campos e nas eiras

## Antes da vindima

*(Conclusão)*

Com relação ao «bafio» ou «bolores», quando são leves, facil se torna desembaraçamo-nos deles. Depois de raspado o tartaro e extraído, esfregar-se-hão as paredes internas da vasilha com leite de cal um pouco espesso preparado com cal viva, deixando-se aberta. Dois ou tres dias depois lavar-se ha secar e esgotar. Depois aplica-se do mesmo modo a mecha ou enxofre por varias vezes Quando o «bafio» é intenso, tem-se de recorrer ao permanganato de potassa, como no caso das vasilhas atacadas de podridão:

Para tratar, por exemplo uma vasilha de 225 litros, encher-se-ha de agua e introduzir-se-hão em seguida 25 gr. de permanganato. Depois rola-se a vasilha por varias vezes, durante tres ou quatro dias. Feito isto, esvasia-se e lavar se-ha com agua pura. Se persistir algum cheiro a bafio, renovar-se-ha a operação com 10 ou 15 gramas de permanganato. Depois de uma lávagem abundante com agua de modo a não ficar o menor vestigio de manganoz, deixar-se-ha esgotar a vasilha e mechase ou sultura-se fortemente.

Aplicar-se-ha o mesmo processo aos toneis, sendo a dose de permangato de 1 kilo por 100 hectolitros de capacidade.

Para as vasilhas mais pequenas operar-se-ha como acima indicamos. Quanto aos toneis não é indispensavel enche-los. Far-se-ha uma solução de um kilo de permanganato em 100 litros de agua, quantidade para um tonel de 100 hectolitros, e com o auxilio de uma bomba lavar-se-hão todas as partes do tonel. Seguidamente lavar se-ha com agua pura e sulfurar-se-ha fortemente.

Ha quem proponha atualmente a substituicão dos processos que acabamos de indicar para a limpeza das vasilhas, pelo emprego do formaldeyd a 40 graus, que se encontra no comercio.

No caso deste emprego aconselha-se a pratica de lavagens cuidadosas, a escova e a vassoura, com uma solução de formaldeyd a 40 graus. Para não ficar cheiro nem vestigio algum do formol, lavar-se ha em seguida a vasilha, com agua quente em abundancia, ou então com jatos de vapor, quando haja aparelhos para isso.

# Nas quatro estações

## MODA DE HOJE

O frio e chuva, que têem feito deste verão um verdadeiro inverno, tendo tornado o vestido *taileur* mais indispensavel e mais precioso que nunca, dão logar a que toda a gente se socorra da imaginação para conseguir adornal-o de graças novas e variar-lhe o aspeto com belos pormenores: ora alegrando-o com uma gola Robespierre de *linon* liso ou musselina bordada, tendo em toda a volta um pequeno plissado ou uma cercadura de ren-

---

## SERÕES

(112)

# Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

### Esclarecimentos

II

A mulher vestida de luto

O visconde passava os dias na sua biblioteca, estudando os filosofos do seculo XVIII. Voltaire, Volnei e Rousseau eram os seus autores favoritos, chegando a admiral-os como a semi-deuses.

Afastado do bulicio do mundo, o visconde ia acumulando grande copia de conhecimentos. Para ele, a sociedade era apenas uma farça, na qual estava disposto a não tomar parte.

De quando em quando, largava por um momento os seus livros para se ocupar do general Lostan, cujo nome ia adquirindo grande nomeada na politica.

Mais duma vez, o visconde, com a fronte apoiada nas mãos, passava horas recordando a historia dos seus infelizes amores, e pensando que a vingança é um verdadeiro prazer De modo algum podia esquecer-se de Margarida, porque tinha sempre diante dos olhos o alvo e descarnado craneo de aquela desventurada

Mais uma desgraça veiu feril-o. Seu pae caíu doente; o mal começou por uma febre gastrica, declarando-se depois um tifo, que o levou á sepultura.

Fernando ficou orfão e senhor duma grande riqueza, tendo apenas trinta anos. Estava sósinho no mundo; não tinha parentes nem amigos, mas conservava no fundo do coração o desejo veemente de vingança

Um circunstancia imprevista tornou a colocal o em frente do general Lostan, com as armas na mão.

O conde da Fé presava a soledade. Era-lhe insuportavel o bulicio dos homens: a falsidade das mulheres repugnava-lhe. Morto seu pae, disse comsigo:

— Irei alguns mezes para o campo onde passarei o tempo a ler os meus autores predilectos e a caçar.

Procurou sitio que lhe quadrasse e escolheu a aldeia de Moernando, onde a caça é abundante. Pediu aos marquezes de Moernando que lhe cedessem o seu palacio por alguns mezes e saiu de Madrid, levando os seus livros, as suas espingardas e um criado de confiança.

Moernando é uma aldeia decadente na provincia de Guadalajara. Os seus simples habitantes nunca se deram ao trabalho de inquirir quem está no poder. Vivem carecendo de tudo, e são talvez por isso mais felizes do que os imprudentes que se rodeiam de inuteis necessidades.

Mohernande possue um palacio que, como sarcasmo á pobreza, ergue as suas magestosas paredes emeio daquele pequeno grupo de casas arruinadas.

O conde da Fé acomodou-se numa das habitações do ardar nobre do palacio Saia todas as manhãs, acompanhado pelo guarda campestre e passava todo o dia no monte. Como isto sucedia em novembro, as noites eram enormes: por isso o conde se refugiava nos enciclopedistas francezes, junto ao bom lume do fogão.

A's oito horas da manhã, o guarda entrava sempre nos aposentos do conde para receber ordens. Um dia D. Ferndndo, sentindo-se com pouca vontade de sair, disse ao guarda:

— Hoje descansamos, As perdizes e as lebres não hão de de desgostar que de quando em quando nos dê a perguiça.

O guarda retirou-se, e o conde, abrindo as uidraças, apoiou os braços no parapeito da janela e dirigiu um olhar para o monte. Assim se conservou por um largo espaço. Afinal, cansado de fitar a aspera natureza, endireitou o olhar na direção da fonte, e atraíu-lhe a atenção uma mulher que subia pausadamente a ingreme ladeira do palacio, trazendo pela mão um pequenito de tres ou quatro anos.

Aquela mulher não era certamente da aldeia, a julgar pelo trage, mais proprio da cidade.

A mulher e a creanba continuavam avançando lentamente para o palacio. Vinham de certo da fonte, a qual apresenta um fenomeno interessante: duma das bisac saí um jarro de agua fina e gelada, da outra quente em extremo.

O conde continuava seguindo com a vista aqnela mulher, que era uma especie de planta exotica em Moernando.

A desconhecida ignorava que era alvo da curiosidade dum homem; é verdade que ia quasi sempre curvada para dirigir a palavra ao pequenito.

*(Continúa)*

da; ora aplicando-lhe um bofe de tule de algodão orlado de renda ou de *batiste* festuada na extremidade a branco ou de côres, ou ainda fazendo as bandas e os canhões de *lingeris* uns completamente lisos e outros amplamente franzidos ou plissados aplicados sobre uma pequena tira retesada, que serve para os prender á parte de dentro da *jaquete*, sobre a qual se voltam.

E' inexgotavel e incessantemente se está enriquecendo de modêlos ineditos a coleção destes adornos; entre os mais novos e os mais elegantes ha a registrar ainda: o abandado liso de *batiste*, muito finamente plissado, inscrustado e cercado de Malines ou Valencienes com um entremeio ao meio da *chemissete;* os *plastrons* em fórma de V, atravessados de entremeio a alternar com tiras de musselina contendo lavores a ponto aberto; os *colschâles*, as golas redondas, as golas quadradas, de *linon* bordado, levemente amarelado, a emitar os bordados antigos.

Atualmente, nos *taileurs* simples, a saia e a *jaquete* são, o mais das vezes, diferentes: saia branca *jaquete* preta, azul marinho, vermelho, *kaki* ou de sarja, saia ás riscas ou xadrezada e *jaquete* lisa condizendo com uma das riscas ou um dos xadrezes, sendo a gola, o abandado e os canhões a condizer com a saia.

Para o inverno que vém prevê-se já que quasi todas as saias terão um pequeno movimento que as levantará de um lado para deixar entrevêr, quer uma tira de peles, quer uma aplicação de tecido diferente e de côr viva.

## O CAMPEÃO nas provincias

**Arronches, 13.** — Domingos Catão, filho de José Catão, da freguezia da Esperança, sitio do Birlongo, junto da raia de Espanha, anavalhou José Raposo, filho de Joaquim Raposo, da mesma freguezia, que deu entrada no hospital desta vila em estado grave.

Deu origem á rixa uma divida de 4$000 reis que o agressor devia ao ferido.

**Azambuja, 13.**—O comboio que saiu ante-ontem de Santa Apolonia ás 17 horas foi apedrejado em Xabregas por uns garotos. Uma pedra partiu um dos vidros da carruagem de 2.ª e devido a um feliz acaso não feriu o sr. Mendes, dos Olivais.

**Rio-maior, 13.**—Ante-ontem, pelas 8 horas, estando Emigdio Aguiar, solteiro, de 25 anos, trabalhador, desta vila, tirando areia por conta da camara municipal numa propriedade pertencente a José Oliveira Coimbrão, caiu sobre ele uma enorme barreira que por completo o soterrou, produzindo-lhe morte instantanea. Como o infeliz se encontrava sósinho e atendendo a grande extensão da barreira, ninguem sabia o sitio certo onde estava o cadaver.

Só 5 horas depois poude ser retirado debaixo da barreira, completamente esmagado.

## Indicações uteis

### Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis a mais ou fração, 50 reis

## Cartaz anunciador

### ||| Aos srs. viticultores |||

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d› Valade—**Oliveirinha.**

**L'idéal** pour les dames, c'est d'avoir une belle carnation et ce teint mat et aristocratique, signe de la vraie beauté. Ni *rides*, ni *boutons*, ni *rougeurs;* l'épiderme sain et net, tels sont les résultats obtenus par l'emploi combiné de la *Crème Simon*, de la *Poudre* et du *Savon Simon*. Exiger la vraie marque.

**HOSPEDES** Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

# COLEGIO MONDEGO

DIRETOR

**DIAMANTINO DINIZ FERREIRA**

**COIMBRA—Pateo da Inquisição**

**Instrução primaria (1.º e 2.º grau)—Instrução secundaria (curso geral e complementar)—Curso comercial—(Conversação francêsa, inglêsa e alemã, contabilidade, caligrafia e instrução comercial)**
**Habilitação para as Escolas Normais e Escola Pratica Elementar de Telegrafia—Musica e ginastica**
**Curso de explicações das classes do Liceu**

**Professores estrangeiros para o ensino de linguas**

## Aprovações em 1912

1.º GRAU

Tadia da Costa Lebre
Maria Martins de Vasconcelos
Maria Fernandes Costa
Maria Tudela
Luiza da Conceição
Idalina de Araujo
Felisbela do Amaral
Emilia Atalia Brandão
Candida Neves
Aurora Lazaro
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Alberto Pereira da Mota
Alberto Nogueira Seco
Albino Duarte Lopes
Antonio Moreira
Antonio Miranda
Augusto Carneiro
David Moreira
Umberto da Conceição
João Marques Junior
Mario Guedes Real
Vitorino Castanhinha Doria
Joaquim Miranda
Leonardo Mendonça
João Antunes Ramos

2.º GRAU

Maria Tudela
Armanda Fontoura
Adalzinda Pinto de Almeida
Mario Vieira de Carvalho
Alvaro Lameiras Fernandes
Jorge Gonçalves da Costa
Jorge Nunes
Antonio Marques Donato
Antonio Braga
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Leonardo Veiga Mendonça
Antonio Ferreira Canha
José Maria Violante (distinto)
Joaquim Miranda
Maria Tavares de Almeida
Laurentina Batista
Sebastiana Mesquita
José Monteiro Vidal (distinto)
Orlando Dias de Azevedo
João Ramos
Mario Lebre

PORTUGUÊS

Ilda Sanhudo
Joaquina da Purificação Fernandes
Antonio Mesquita
Aureliano Canha
Evaristo Mascarenhas
José dos Santos Freitas
Calisto Inácio
José Augusto Diniz da Costa
Leandro José da Silva
Gregorio Dias
Viriato Marino de Andrade
Alvaro Pedro da Costa
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Domingos Madeira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silvo (distinto)

FRANCÊS

Ioaquina da Purificação Fernandes
Maria Dias Ferreira
Leando José da Silva
Calisto Inácio
José dos Santos Freitas
Evaristo Mascarenhas
Jaime Severino
Antonio Mesquita
Viriato Marino de Andrade
Decio Pessoa
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Garcia Marques Figueira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

INGLÊS

Antonio Francisco dos Santos
José dos Santos Freitas
Antonio Pires da Silva Machado
Viriato Marino de Andrade
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Armando Mesquita
Virgilio Mota
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

Maria Isabel Pires Ferreira
Ramiro dos Reis

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Aquiles da Mota Lima
João Machado Junior

1.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria do Carmo Simões
Maria das Dores Duque
Aurora Nogueira Seco
Ester Moreira
Fausto de Moura Lameira
Americo Lopes Freire
José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
Carlos de Almeida Vidal (idem)
João Gomes Moreira (idem)
Manuel dos Santos Serra

PASSAGEM POR MEDIA NA 1.ª E 2.ª CLASSE

Maria Alzira Firme
Maria Antonia Curádo
Berta Ribeiro
Maria da Encarnação Ferreira
Maria Amelia Antunes
Eugenia Ramos
Virginia Pinheiro
Aurora Monteiro
Josefina Mesquita
Umberto de Figueiredo
Serafim de Vasconcelos
José Antonio Marques
Arnaldo Alves Frota
Antonio Mendonça
Joaquim Pereira Barreto
Alberto Barbosa Osorio Cabral
Fernando Augusto Barbosa
Antonio Filipe Pereira
Cipriano Dias de Carvalho
Antonio Diniz de Carvalho

2.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria da Conceição Raposo, com *distinção* em latim, francês, inglês e matematica
Jaime de Lemos Nogueira (distinto)

PASSAGEM PARA A 7.ª CLASSE

Candida Marques

FREQUENCIA NO LICEU

João Maria de Rezende, 5.ª classe
João Monteiro Nunes, media para a 5.ª classe

FREQUENCIA NA ESCOLA NORMAL

Clotilde Dias, média para a 2.ª classe
Albertina Laires, idem
Maria Rezende, media para a 3.ª
José dos Santos Costa, idem

## CURSO COMERCIAL

**Bom aproveitamento**

Maria do Carmo Silva
Candida Marques
Carlos Costa de Almeida
Virgilio Pereira da Mota
Armando Mesquita
Amilcar Pimentel
João Pinho da Silva
José Augusto Diniz da Costa
Joaquim Ramos de Carvalho
Antonio Pires Machado
Leandro José da Silva
Manuel Francisco Coimbra
Jaime da Fonseca Severino
Jaime Castanhinha Doria
Antonio Mesquita Ribeiro
Decio Augusto Pessoa
Ricardo Mota
Henrique Ferreira Leite
Amadeu Marques Machado
Antonio Augusto de Morais
Alberto Gomes de Carvalho
Antero Veiga Lima
Antonio Gonçalves de Melo
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Francisco dos Santos.
Calisto Inácio
Evaristo Mascarenhas
Garcia Marques Figueira
Heber Pinto
Joaquim Portazio
José dos Santos Freitas
Lucio Ferreira de Carvalho
Viriato Marino de Andrade

## Plano geral dos estudos comerciais

Escrita. Documentos comerciais. Correspondencia comercial. Exercicios praticos de comercio. Escrituração dos livros auxiliares. Escritorio comercial. Arimetica comercial. Geografia comercial. Contabilidade . Stenografia. Datilografia. Linguas vivas, tendo por base a conversação. Legislação comercial. Gerencia comercial. Tecnologia das principais industrias.

**Contabilidade.**—(Comercial, industrial. Financeira e Agricola). Partidas simples. Partidas dobradas por dia e por mez. Contabilidade dos diversos generos de sociedades. Teoria, papel e jogo das contas. Aplicação dos sistemas mais em voga: Centralisador, Americano. Contas de participação. Operações do Banco e da Bolsa. Liquidação. Monografias contabilistas.

**Stenografia.**—Metodo rapido. Exercicios de presteza.

**Datilografia.**—Emprego das maquinas Remington, Williams e Yost.

**Linguas vivas.**—Português. Francês, Inglês e Alemão. Metodo na conversação.

O ensino ministrado aos alunos compreende, alem dos estudos gerais, o comercio, a industria e o banco.

Tem por objeto munil-os de conhementos praticos imediatamente utilisaveis; inicial-os nas diversas funções dos Empregados do Comercio, Industria e Banco, suprimindo-lhes a pratica nas casas comerciais; expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenografos, datilografos, administradores e chefes de casas.

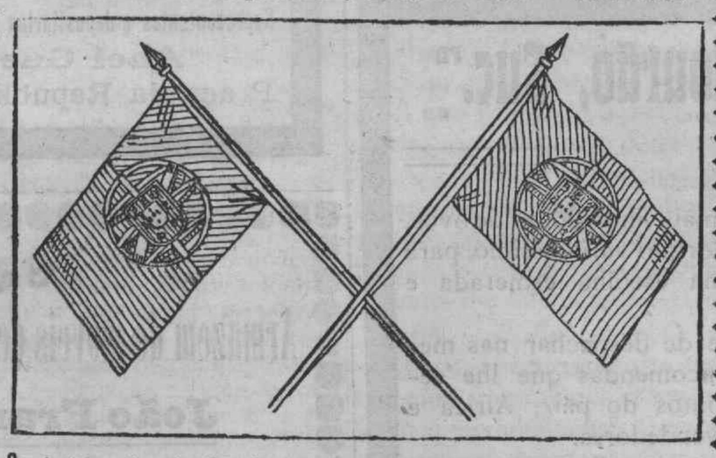
As aulas de estudos comerciais estão sendo instalados *como uma verdadeira casa de comercio*, com armazens mercadorias, escritorios, caixas, (especies, notas, moedas, cheques, letras, etc.,) maquinas de escrever e calcular.

**O COLEGIO MONDEGO**
**reabre em 1 de outubro**

**Admissão de alunos até á edade de 13 anos.**

# ARMAZENS DA COVILHÃ

**Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA**



**Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.**
**Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.**

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

**Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar**

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos gaurantem a sua efficacia.

Grande do Restello & C.ª
LISBOA BELEM

**ARRENDA-SE** uma espaçosa quinta propria para todo o cultivo.

Para tratar com Abel Augusto de Pinho—Rua do Gravito—Aveiro.

# Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

## Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1911 a 1912

### Instrução primária

**1.º grau**

Adolfo Geraldes **(distinto)**
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
Fernando Tavares Rés
Henrique Pereira de Miranda
João Fernandes da Silva
José Alves Seabra **(distinto)**
Manuel Felismino de Pinho e Albuquerque **(distinto)**
Manuel Homem Carvalho Cristo **(distinto)**

**2.º grau**

António Alberto Dias Costa **(distinto)**
António da Silva Tavares
João de Pinho das Neves
José Maria Dias Pereira
Luis Moreira Regala
Manuel Francisco Dias
Raúl Martins da Costa **(distinto)**

### Instrução secundária

**Curso geral dos liceus**

**Exames da 1.ª secção**

(3.ª CLASSE)

Agostinho António de Sousa Ribeiro *
Custódio Augusto Correia Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagalo *
José de Oliveira Barreto

**Exames da 2.ª secção**

(5.ª CLASSE)

António Fragoso de Almeida
Artur Marques da Cunha *
Carlos Vilas Boas do Vale *
José de Almeida Azevedo *

**Passagem da 1.ª classe**

Américo Gomes de Andrade e Oliveira
Carlos Alberto Galvão Simões
José Brás Alves
José Rodrigues Seabra
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

**Exames de admissão á 2.ª classe**

Carlos Pinho da Cruz

**Passagem da 2.ª classe**

Abílio Ruivo de Figueiredo
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António Amaro Lemos
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emílio de Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena
João Pais de Almeida e Silva
José Pais de Almeida e Silva
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário C. Teles de Araujo e Albuquerque

**Passagem da 4.ª classa**

Bernardo de Almeida Azevedo
Pompeu de Melo Cardoso

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes, excepto o que fez exame de admissão á 2.ª classe; este habilitou-se no Colégio.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária, curso dos liceus e curso comercial.*

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaesquer disciplinas. Haverá ambem no Colégio as diversas classes do curso dos liceus para aqueles alunos cujas famílias assim o desejarem.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Abrem-se no dia 1 de Outubro as aulas de instrução primária, e no dia 14 as de instrução secundária.

Aveiro, 26 d. Agosto de 1912.

O DIRECTOR

**Padre João Ferreira Leitão**

## Grande loteria do Natal

### Extração a 24 de dezembro de 1912

**Premio maior . . . . 240.000$000**
**Segundo premio . . . 30.000$000**

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

**Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa**
**74 Rua do Arsenal 78—LISBOA**

End. Teleg. Rotesta Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

# A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viená, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

**Chapeus enfeitados para senhora** Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

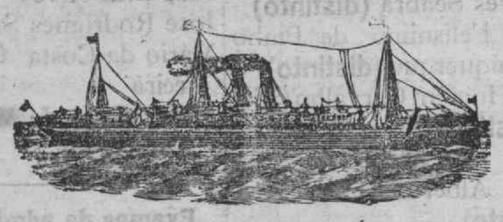
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

---

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLÊSA



PAQUETE CORREIO A SAÍR DE LEIXÕES

**DESEADO, em 18 de setembro**

**Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.**

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

**ARAGUAYA, em 16 de setembro**
de 10537 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

**DESEADO, em 19 de setembro**

**Novo e grande paquete de 11:420 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires**

DANUBE em 23 de setembro
de 5885 Toneladas
Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

**ASTURIAS, em 30 de setembro**
de 12002 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

**Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500**

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES**

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

**No Porto:** TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

**Em Lisboa:** James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

---

# LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

**Luz e aquecimento**

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

**CARLOS GUERRA,**

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

---

## Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

**A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ**

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

**FONTE D. FERNANDO**: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

**Depositarios** **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

---

## Vinho nutritivo DE CARNE

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

---

## Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

---

## Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

---

**COKE** Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

---

## CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

*Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.*

**Recomendado por mais de 300 medicos**

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

---

**Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose**

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

## Quinarrhenina

**EXPERIENCIAS** feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

**4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona**

MEMBRO DO JURI — a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

**Tosses** Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

---

## Constantino Moreira

**Fornecedor de carnes-verdes**

*Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia*

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

| | |
|---|---|
| Carne do peito e aba. | 260 reis, |
| » propria para assar . . . . . | 300 » |
| » da perna, limpa, sem ôsso. . . . | 400 » |
| Carneiro . . . . . | 220 » |

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

**Seriedade e economia**

---

## CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

**Grande triunfo das motos WANDERER**

**Corrida de amadores**--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
*(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

**Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra**

**Abel Guedes de Pinho & C.ª**

Praça da Republica—OVAR

---

## GRANDE

## Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

**João Francisco Leitão**

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

**MODICIDADE DE PREÇOS**

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**